



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7458	CINESIOTERAPIA	3	3	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
(05654 – 3.1330-3)	(05654 – 5.1330-2 05654A- 5.1620-1 05654B - 5.1510-1)	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Heloyse Uliam Kuriki

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7404 ARA7419	Bases, Metodos e Técnicas de Avaliação Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Conhecer os principais recursos e as técnicas de intervenção é fundamental para a reabilitação física dos pacientes.

VI. EMENTA

Noções de mecanoterapia. Definição, classificação, princípios e técnicas de aplicação, com respectivos efeitos fisiológicos e terapêuticos dos exercícios passivo, ativo livre, ativo assistido, alongamentos, propriocepção, fortalecimento.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

ornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o histórico e a definição da cinesioterapia.
- Compreender diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática Fisioterapêutica

- Compreender as bases fisiológicas, bioquímicas, anatômicas e cinesiológicas que fundamentam os princípios da cinesioterapia.
- Compreender os critérios básicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica
- Desenvolver habilidades teórico-práticas para aplicação de métodos cinesioterapêuticos
- Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- classificação dos exercícios
- adaptações dos sistemas frente aos exercícios
- amplitude de movimento
- alongamento
- fortalecimento
- propriocepção
- pliometria
- equilíbrio
- exercícios aplicados para os diferentes segmentos

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada; aulas práticas; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando as tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação 1: peso 1 (corresponde à prova 1 (nota 10,0))

Avaliação 2: peso 1 (corresponde à prova 2 (nota 10,0))

Avaliação 3: peso 1 (corresponde à prova 3 (5,0) + apresentação de trabalho (4,0) + participação nas aulas práticas e execução de trabalho (1,0), nota 10,0)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: terça-feira das das 16:00 as 17:00 hrs e quinta-feira das 17:00 as 18:00, Laboratório de Mecanoterapia e Avaliação Funcional
 obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	06/03 a 10/03/2017	Apresentação da disciplina e conteúdo programático - Introdução à Cinesioterapia/ História da Cinesioterapia
2ª	13/03 a 17/03/2017	Aula teórica Mecanoterapia/ Aula prática Mecanoterapia
3ª	20/03 a 24/03/2017	Plasticidade Muscular - Classificação muscular
4ª	27/03 a 31/03/2017	Tipos de Exercício - teoria e prática
5ª	03/04 a 07/04/2017	Amplitude de Movimento - mobilização e alongamento - teoria e prática
6ª	10/04 a 14/04/2017	Exercícios resistidos - teoria e prática
7ª	17/04 a 21/04/2017	PROVA 1/ Exercícios aeróbicos - teoria
8ª	24/04 a 28/04/2017	Exercícios aeróbicos - prática /Propriocepção e Pliometria - teoria
9ª	01/05 a 05/05/2017	Propriocepção e Pliometria - prática/ FERIADO
10ª	08/05 a 12/05/2017	Método Pilates - teoria e prática bola e MAT
11ª	15/05 a 19/05/2017	Método Pilates - prática aparelho/ PROVA 2
12ª	22/05 a 26/05/2017	Fisioterapia baseada em evidência - Cinesioterapia aplicada ao ombro: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao ombro: prática com apresentação de trabalho
13ª	29/05 a 02/06/2017	Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao cotovelo, punho e mão: prática com apresentação de trabalho
14ª	05/06 a 09/06/2017	Cinesioterapia aplicada ao quadril e joelho: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao quadril: prática com apresentação de trabalho
15ª	12/06 a 16/06/2017	Cinesioterapia aplicada ao joelho: prática com apresentação de trabalho/ FERIADO
16ª	19/06 a 23/06/2017	Cinesioterapia aplicada ao tornozelo, pé e coluna: PBE/ Cinesioterapia aplicada ao tornozelo e pé: prática com apresentação de trabalho/
17ª	26/06 a 30/06/2017	Cinesioterapia aplicada a coluna: prática com apresentação de trabalho/ PROVA 3
18ª	03/07 a 07/07/2017	NOVA AVALIAÇÃO/ PROVA DE RECUPERAÇÃO e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2017/1

DATA

03/04/2017	Aniversário da cidade de Araranguá
14/04/2017	Sexta-feira Santa
21/04/2017	Tiradentes
01/05/2017	Dia do Trabalhador
04/05/2017	Dia da padroeira da cidade de Araranguá
15/06/2017	Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. KISNER, C. COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.
2. GAINO, M.R.C.; MOREIRA, R.T. Manual prático de cinesioterapia: terapia pelo movimento. São Paulo: Roca, 2010.

3. SILVA, R.D.; CAMPOS, V.C. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEUMMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. KENDALL, H.O. Músculos Provas e Funções. Barueri: Manole, 2007.
3. KENNEY, L; WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.
4. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.5.
5. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof^o Heloyse Uliam Kuriki

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em .

Coordenador do curso de Fisioterapia